

ATA Nº 1.681, fls. 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da nonagésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia vinte e oito de abril de dois mil e quinze. Primeiro Período Legislativo. Primeiro Semestre. Décima terceira Legislatura.

Presidente: AMARILDO STAVACZ

Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE

Registrada a ausência dos Vereadores Deomar Lemes Machado de Oliveira, os demais Vereadores comparecendo conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a nonagésima terceira sessão da legislatura 2013/2016, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.680. Requerimento verbal realizada pelo Vereador Antonio Dirceu da Silva, solicitando a dispensa da leitura da Ata 1680. Não havendo objeções, o Requerimento foi aprovado. Deste modo o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.680. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.680 foi APROVADA. Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia, constou-se:** Ofícios nº 072/2015, da Prefeitura Municipal de Antônio Olinto, CA 191/2015 da Unidade Regional de União da Vitória da Sanepar, Convite da Prefeitura Municipal de Mallet para a 19ª Festa Estadual do Kiwi, Comunicado nº CM108423/2015 do Ministério da Educação. **Posteriormente, passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia. Indicação nº 11/2015 autoria do Vereador Wilson Napoleão Guenze, a qual solicita ao Poder Executivo, através do setor de obras que realize o patrolamento e empedramento da estrada Vicinal Secundária da comunidade do Avencal, saindo da estrada principal até a propriedade do senhor Tino Martin, após o Presidente colocou em discussão a indicação nº 11/2015.**

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: senhor Presidente e Vereadores, eu fui procurado pela esposa do senhor Tino Martins e a estrada está num estado ruim de conservação, e eles necessitam da saída, tanto para eles quanto para o transporte escolar do filho deles, peço para que o Prefeito faça a saída deles porque é uma necessidade, eles têm um filho especial que vem para a APAE quase todo dia e eles enfrentam dificuldades para sair de lá, até o Juninho é o motorista da APAE, ele poderia até falar um pouco. Então seria isso Presidente.

Após explanação, a Presidência acatou a **Indicação nº 11/2015. Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.** Iniciando a palavra o Vereador Eduardo Rodrigues de Meira Junior.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente, antes da Sessão recebi a ligação do pai do Vereador Deomar pedindo para justificar a ausência dele hoje, diz que hoje ele teve que ir para a cidade de Canoinhas, ele estuda lá e tem uma prova – foi o que ele me passou – e na semana que vem ele estará aqui para explicar sobre essa situação que envolve o nome do Vereador – estou repassando o que o pai do Deomar repassou. Senhor Presidente também queria ver sobre a questão do ofício para a Sanepar que eu pedi na última sessão ordinária, queria saber se foi feito?

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: não foi enviado Vereador, porque ficou do senhor vir no outro dia para nós fazer o ofício.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: mas eu estava aqui, inclusive eu repassei para o Ernani todas as informações e daí na outra semana eu vim e conversei com ele, e ele me disse que ainda não tinham enviado esse Ofício.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: o que o senhor quer especificamente?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: sim já foi especificado, inclusive eu deixei para o Ernani o que eu queria que constasse no Ofício. O pessoal nos cobra sobre isso, e eu preciso de uma resposta da Câmara para que esse Ofício seja enviado, já fazem duas semanas e esse Ofício não foi enviado, eu sei que não é por maldade, mas já repassei para o Ernani – não estou culpando ele – mas eu quero saber por que não foi enviado, mas para ele eu repassei num dia que o Presidente não estava na hora que eu vim aqui explicar para ele o Ofício, e o Ofício não foi enviado, eu preciso de uma resposta para a população.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: esta aí a resposta Vereador...

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: não, essa resposta, esse Ofício é da sessão em que eu juntamente com o Vereador Valdir pedimos para que eles explicassem a questão de falta de água durante o período da manhã, inclusive continua essa falta de água, faz mas de mês que esse problema continua. Eu estou se referindo ao Ofício da última sessão ordinária que eu pedi sobre a questão da falta de água por vários dias e do ressarcimento ou do abatimento, inclusive comentei com Ernani como a gente iria fazer o ofício para que esse ofício fosse mandado...ou feito um ressarcimento ou abatimento na conta de água e infelizmente esse ofício não foi enviado, eu pediria que fosse enviado. O Ernani tem as informações, eu pediria que fosse enviado esse ofício senhor Presidente.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: beleza senhor Vereador, vamos fazer então amanhã, daí eu peço para o senhor vir assinar o ofício, beleza?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: tubo bem, então a hora que estiver pronto me ligue que eu estarei aqui para assinar. Também queria comentar sobre o salário das agentes de saúde, até a Juraci vai procurar para nós, ver se acha a publicação, porque a Câmara dos Vereadores aprovou esse projeto dos vencimentos no valor de mil e catorze reais, e nesse mês ainda veio o vencimento antigo, queria ver bem certo o porquê, se é pela questão da não publicação porque realmente eu não olhei no jornal – posso até ter olhado mas acabei esquecendo na qual edição que foi - a Juraci vai procurar para nós, para tirar essa dúvida. Espero que seja sobre a questão da publicação, porque legalmente esse projeto já teria validade se tivesse publicado. E a questão de um item que é a questão do salário-família que um tempo atrás elas deixaram de receber esse valor, senão me engano é vinte e quatro reais por criança. Então gostaria de ver essas informações com o jurídico para repassar para elas o porquê que está acontecendo isso. Acredito que vendo com a Juraci a gente vai tirar essas dúvidas, provavelmente seja pela questão da publicação. Outra questão é sobre o projeto que está dando entrada hoje; sobre a eleição do Conselho Tutelar que vai acontecer no mês de outubro e que acrescenta que as candidatas tenham que possuir carteira de habilitação na categoria B e também residir no Município há mais de dois anos. Estávamos vendo no jornal que essa publicação já existe, queria saber porque essa publicação saiu antes da aprovação do Projeto aqui na Câmara. Fica assim uma coisa como se a Câmara não tivesse autonomia ou como se a Câmara fosse desinformada, que tudo que vem para a Câmara a gente tem que aprovar. É um projeto importante? Sim, mas acho que temos que seguir os trâmites legais aqui da Câmara dos Vereadores, o Executivo sabe disso, inclusive tem dois advogados lá para orientar o pessoal do Executivo e eu queria saber o porquê disso. E fica o meu voto de repúdio ao Executivo por essa questão de publicar antes da aprovação da Câmara de Vereadores. Nós seguimos os trâmites legais, fazemos as coisas na legalidade, daí vem um projeto desses aí que nos deixa um pouco tristes, porque estão passando por cima da autoridade aqui da Câmara de Vereadores. Sobre a estrada da indicação do Vereador Wilson realmente a estrada está bem crítico o estado dela, inclusive quando chove esse aluno deixa de frequentar a aula aqui na APAE, e nos sabemos que assiduidade desses alunos é importante, até por uma questão de saúde, pois eles têm o acompanhamento de vários profissionais. Semana passada ele e outra aluna do Mato Preto deixaram de frequentar a aula por causa dessa estrada. Muito válida sua indicação espero que o Executivo realize o solicitado. Agradecer a presença de todos e desejar uma boa noite.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: obrigado senhor Presidente, agradecer a presença de todos os visitantes. Seria isso, muito obrigado.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: obrigado senhor Presidente, também quero cumprimentar a todos e pedir desculpas pelo meu atraso, estava em Curitiba e acabei chegando agora. Também quero agradecer a presença de todos, parabenizar a comunidade do Lavador, o nosso Vereador João, estávamos domingo na festa, e foi uma festa bem organizada com um bom churrasco e uma cerveja bem gelada, enfim parabenizar toda a comunidade pela festa. Agradecer a presença de todos, seria isso Presidente.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: obrigado senhor Presidente, queria fazer uma indicação verbal para que a Prefeitura, através do setor de obras realize reparo na ponte próximo a residência do senhor Joaquim Marcos. No mais agradeço a presença de todos, seria isso.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: obrigado senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Queria, primeiramente, parabenizar os formandos do grupo de dança que no último sábado participaram da formatura, isso é um incentivo à população e estão todos de parabéns. Também queria fazer uma indicação verbal para seja colocadas placas de sinalizando para uma lombada na localidade de Água Amarela de Baixo, próximo à residência do Ricardo Colaço, pois é uma rua com bastante movimento e parada de ônibus escolar. No mais agradecer a presença de todos e desejar uma boa noite.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: obrigado Presidente, só quero agradecer a presença de todos e desejar uma boa noite.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: obrigado senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente. Conversando com o Vereador Juninho houve o questionamento sobre o salário das agentes de saúde que nesse mês acabaram recebendo o mesmo valor do mês passado, eu acredito que deva ser por devido a publicação mesmo Vereador, provavelmente houve um atraso na publicação e a gente sabe que toda a Lei só tem validade a partir da publicação, acredito que seja isso e tomara que seja mesmo e espero que seja pago a questão do salário-família que elas tinham também; é uma reivindicação que devemos fazer no futuro se realmente ela foi cortada. Senhor Presidente a gente durante esse mandato, eu lembro que fui um dos críticos de se aprovar projetos a toque de caixa; aprovamos vários, projetos que chegaram nos quarenta e cinco do segundo tempo, aprovados para não perder recursos, como se o mundo estivesse acabando, sem muita discussão e análise. De um tempo para cá isso se normalizou, os projetos têm vindo, na maioria das vezes, com prazos e podemos ter uma discussão melhor, as respostas das Indicações também estamos recebendo, mostra que o Executivo está valorizando a Câmara. Mas quando chega um projeto igual chegou esse aí, você vê que... poxa, que dá impressão que a gente está aqui de trouxa no negócio, é uma coisa bisonha, ridícula! Saiu a publicação no jornal do edital da eleição das Conselheiras já com a alteração na Lei que nós nem lemos ainda! Tá e se nós votarmos contra essa Lei? Daí como é que fica o jornal? Olha, não sei de quem partiu isso aí, não imagino se é o Assessor Jurídico, se é o Prefeito – acredito que não seja – fez falta hoje o Emerson (Tico) o Chefe do Gabinete até para poder explicar para gente, ou partiu da Secretaria de Educação que é a presidente do CMDCA, se não me engano foi ela quem assinou, exatamente Solange de Fatima Schafausser, que assinou a publicação. Mas poxa! Já assinou a publicação, a convocação das eleições com a alteração de um projeto que hoje deu entrada na Câmara, poxa nós somos Vereadores do Município! Nós estamos aqui para que? O que é isso! Vamos respeitar a hierarquia do negócio. É claro que a gente não vai votar contra uma Lei dessas porque é de suma importância, ninguém está questionando a alteração da Lei, até acho que é válida essa alteração e acho que tem que ser feita mesmo, mas é essa coisa de colocar a carroça na frente dos bois, se nós derrubássemos esta lei – digamos que acontecesse – daí com é que fica? Eu acho que o pessoal lá de baixo tem que ter bom senso! Vamos fazer as coisas de acordo. Eu sou companheiro para ajudar e tenho ajudado, todos vereadores têm ajudado, tenho votado a favor, dificilmente dá um voto contrário nos Projetos, mas eu sou Vereador e não quero ser taxado de trouxa, eu estou aqui para representar o meu papel e vou brigar com quem for preciso para isso. Eu não estou aqui para brincar, se for para brincar eu fico em casa brincando com as minhas crianças! É inadmissível! É uma coisa quase ridícula, saiu a publicação no jornal que é o Diário Oficial do Município; todo mundo está lendo e nós nem votamos a Lei ainda! Estamos aqui para o quê? Com certeza vai ter que ver essa publicação, na realidade não é válida né? Qualquer um pode contestar né? Depois de aprovada essa Lei tem que haver uma nova publicação com a alteração, mas isso é ridículo; além de estar errado, ela desafia a gente. Dá um impressão assim; vamos publicar porque lá está tudo certo. Não, não está tudo certo não! O que é isso? Eu até gostaria que fosse um projeto polêmico para eu ter o prazer de votar contra e chamar o Promotor, ir no Ministério Público dizer está aqui! Um projeto que infelizmente eu sou favorável sabe, porque eu gostaria que fosse polêmico para eu votar contra e botar na Justiça esse negócio, para aprender a respeitar a Câmara! Eu não entrei

pela porta dos fundos, eu fui eleito! Todos os senhores foram eleitos, temos que ser respeitados, não é um secretário que vai vim e dizer que pode fazer isso, pode fazer aquilo, que está tudo certo!

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte): inclusive a abertura de inscrições contendo esse item que vai para aprovação foi no dia de ontem com validade de um mês; as pessoas vão vir e vão ter que apresentar a habilitação e comprovar dois anos de residência no Município, mas a Lei está ainda para apreciação dos Vereadores. Então a gente fica muito chateado com isso e eu também me pergunto, senhores Vereadores, o que vamos numa situação dessas? Até porque não é a primeira vez que acontece isso, já aconteceu algumas vezes. Nós precisamos aprovar esse projeto, que é de importância, será que a Câmara não tem valor merecido? Eu acho que nós deveríamos receber uma resposta do responsável, com certeza não é de uma pessoa só, é de uma comissão; uma justificativa por que esse projeto já foi publicado antes da aprovação. Temos a nossa autonomia e acho que temos cobrar um pouco mais o Executivo nessa questão, como nós somos cobrados aqui na Câmara dos Vereadores, temos que ter uma justificativa o porquê foi feita essa publicação antes da aprovação.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte): eu também acho um descaso com esta Casa de Leis, nós não estamos aqui à toa como o Vereador Jurandir falou, nós estamos aqui para aprovar Leis, é um Casa de respeito, levamos tudo bem certinho, tudo bem organizado conforme a Lei. Desejamos ter hombridade para respeitar nossa Casa. Vamos cobrar sim e vamos ver o porquê disso aí.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: de repente alguém na rua, que esteja mais bem informado, chegar e fazer esse questionamento para qualquer um de nós: vocês estão aprovando uma lei mas já está lá no jornal dizendo que pode ser isso, deve ser assim. O edital está aberto e alguém vai fazer a inscrição amanhã e pelo edital exige a carteira de habilitação, pela Lei não exige, porque a Lei nós não votamos ainda e daí essa pessoa vai poder fazer a inscrição ou não vai poder?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte): futuramente pode gerar um transtorno maior ainda.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: um questionamento jurídico dizendo que está tudo errado, e está mesmo. A gente colabora, quero continuar colaborando, mas servir de trouxa jamais. Veio errado o bicho vai pegar. Ainda que é projeto, que na minha opinião, eu sou favorável, mas se fosse um projeto polêmico, alguma coisa que desse para brigar, com certeza nós iríamos brigar e brigar até em outra esfera, porque está errado. Eu até peço que seja encaminhado um pedido de explicações, uma pena que o Emerson não está aqui hoje, sempre acompanha e é amigo da gente poderia dar explicações ou se prontificar a verificar de quem partiu isso aí. Acho que até deve um pedido de desculpas de quem partiu essa publicação à Câmara de Vereadores. No mais gostaria de parabenizar os organizadores do baile do ano e a todos os formandos do curso de danças, parabéns ao João Issacar pela festa na comunidade, não pude estar presente mas me falaram que foi uma boa festa. No mais agradecer a presença de todos seria isso Presidente.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: eu também quero dar os parabéns aos dançarinos, ao senhor Jaime que é um profissional na dança, deixar o meu parabéns a quem organizou esse baile; foi um dos maiores bailes que eu já vi aqui em Antônio Olinto, foi muito bom, arrastemos a sola da bota né Vereador Juninho?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte): nós dois não, o senhor com a sua esposa e eu com a minha. Vamos deixar explicado.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: isso é um incentivo, uma coisa boa e saudável, está de parabéns o Prefeito por esse evento e os organizadores.

Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia cinco de maio de dois mil e quinze às dezenove horas. Lavrou-se a presente ata, que após lida e se aprovada será assinada por quem de direito